



007.4.55.O

Sessão Deliberativa Extraordinária - 19/02/2018-
CD 23:32

Publ.: DCD - 2/20/2018 - IVAN VALENTE-PSOL -SP
238

CÂMARA DOS DEPUTADOS ORDEM DO DIA

COMO LÍDER
DISCURSO

Sumário

Contrariedade ao decreto presidencial sobre a intervenção federal no Estado do Rio de Janeiro.

O SR. IVAN VALENTE (PSOL-SP. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu vou me permitir neste final de debate fazer um paralelo histórico com o que foi a Guerra das Malvinas, em 1982.

A ditadura militar argentina estava nos seus estertores. Estava muito desgastado o General Galtieri, e eles tiveram uma ideia brilhante: invadir as Ilhas Malvinas, chamadas de Falklands, que estavam na mão dos ingleses. A guerra durou só 2 meses. Foi uma euforia nacionalista para unificar o país, tentar dar o pulo do gato e sair da crise. Este Governo Temer é um governo encurralado; um governo que tem 3% de popularidade; um governo corrompido; um governo que perdeu a agenda, porque, se acabou a reforma da Previdência, acabou a agenda nacional; é um governo cercado. Ele precisa girar a agenda. Foi o que fez, deu o golpe, como nas Malvinas: "*Vamos à guerra!*" Agora a guerra é contra o crime! Não é guerra contra a Inglaterra, mas contra o crime.

Isso é distração do público e a maior manipulação política que já se viu nos últimos tempos, porque todo brasileiro vê tevê, mora num Estado desta Nação - inclusive os Deputados do Ceará, do Pará, do Rio Grande do Norte, com suas rebeliões, de Sergipe, que tem o maior número de assassinatos, 63 a cada 100 mil - e sabe que violência está na rua: o assalto, o crime, o arrastão, etc. Segurança pública é algo que atormenta toda a cidadania brasileira. O problema é saber como se enfrenta a criminalidade, e não é com golpe de publicidade nem com promoção midiática da *TV Globo*.

Este Governo Temer não tem plano de segurança nacional, as Forças Armadas não se prepararam e, digo mais, as Forças Armadas não querem cumprir esse papel. Isso foi dito pelo Comandante do Exército e pelo próprio general interventor. Eles não querem cumprir esse papel! Vai ser aqui a mexicanização do País. Quando entraram lá, na guerra contra as drogas, eles se corromperam internamente e desmoralizaram

as Forças Armadas. Essa é a questão.

Nós não temos medo de dizer aqui a todo o povo brasileiro: não acreditem em pulo do gato, em saídas milagrosas, em saltos que não vão levar a nada, a não ser na volta do crime organizado depois, porque, para fazer segurança, tem que haver projeto, tem que haver plano. Segurança não é só armamento, não é só ocupação de favelas. Segurança é saúde, é lazer, é emprego para o jovem. Segurança é saúde pública, é educação. Isso é segurança! Não é só armamento.

Então, o que se está praticando aqui é uma grande enganação nacional. Mas vai acontecer - e espero que antes de outubro - o mesmo que aconteceu com os generais argentinos, que foram expulsos do poder.

Fora, Temer! Fora, Temer! *(Manifestação no plenário.)*